



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Avaliação do perfil de Dislipidemias de idosos atendidos num programa de atenção farmacêutica

Cinthy Maria Pereira de Souza

Adriana Raquel Araújo Pereira Soares

Nathaly de Medeiros Nóbrega Ramos

Maciel Araujo Oliveira

Helimarcos Nunes Pereira

Departamento de Farmácia – Universidade Estadual da Paraíba -UEPB

e-mail: cinthyampsouza@hotmail.com

Introdução: As dislipidemias, distúrbio constituinte do grupo das Doenças e Agravos Não Transmissíveis é uma das principais determinantes da relação direta na ocorrência de doenças cardiovasculares (DCV), representando importante causa de morbidade e mortalidade no país. Elas são caracterizadas pela presença de níveis elevados ou anormais de lipídios e/ou lipoproteínas no sangue: Colesterol Total (CT), LDL-colesterol (LDL-c), Triglicerídeos (TG) e HDL-colesterol (HDL-c). Dentre os fatores e risco para o desenvolvimento das dislipidemias ressaltam-se o sexo, a idade, o hábito de fumar, a composição corporal, o consumo alimentar, alterações nos níveis de glicemia e pressão arterial. **Objetivo:** Este trabalho objetivou identificar a prevalência de dislipidemias em idosos participantes de um programa de atenção farmacêutica. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

76 idosos, portadores de Hipertensão e/ou Diabetes, os quais são assistidos pelo Programa de Atenção Farmacêutica da Universidade Estadual da Paraíba (PROATENFAR/UEPB) em parceria com o Programa HIPERDIA desenvolvidos em uma unidade básica de saúde localizada no município de Campina Grande-PB. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e dezembro do ano de 2012 e os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes. A presença e a classificação das dislipidemias foi observada a partir dos critérios e valores de referência definidos pelas III Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias. Os exames bioquímicos de TG, HDL-c e LDL-c foram realizados pelo Laboratório de Análises Clínicas da UEPB. Para a análise estatística utilizou-se o programa Excel 2010. **Resultados:** Dos 76 participantes do estudo, observou-se que 71,05% (n=54) eram do gênero feminino, destes 96,29% (n=52) apresentaram dislipidemias, com média de idade de $69.02 \pm 6,36$ anos. Da amostra total 28,95% (n=22) eram do sexo masculino, onde 86,36% (n=19) eram dislipidêmicos, com valor médio de idade de $73,11 \pm 8,81$ anos. Pôde-se observar que o tipo de dislipidemia predominante em ambos os sexos foi o HDL-c baixo isolado ou em associação com aumento de LDL-c ou de TG (Tipo 4), correspondendo a 86,84% (n=66) dos participantes do estudo. Detectamos também que nenhum paciente do sexo masculino possuiu dislipidemia do tipo 1 e 3. Quanto aos indicadores bioquímicos, o HDL-c foi o que mais se apresentou alterado, sendo mais expressivo nas mulheres com média de 33,14mg/dL. **Conclusão:** Detectou alta prevalência de dislipidemia entre os idosos de ambos os gêneros. Por isso, ressaltase a importância das intervenções não farmacológicas como a prática de atividade física, o controle do peso, a manutenção de uma dieta saudável e o controle do estresse como medidas para prevenção e tratamento das dessas dislipidemias. Nesse sentido, os profissionais de saúde devem orientar quanto à adesão ao tratamento tanto não farmacológico como farmacológico, contribuindo assim para a melhora do paciente.



III CiEh **Congresso Internacional
de Envelhecimento Humano**
Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Palavras-chave: Dislipidemias, HDL-colesterol, Idosos.